



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO

BOLETIM DE EMPREGO



IV TRIMESTRE

2021

FICHA TÉCNICA

BOLETIM DE DE EMPREGO – IV TRIMESTRE 2021

© 2021 SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO – MOÇAMBIQUE

REPRODUÇÃO AUTORIZADA, EXCEPTO PARA FINS COMERCIAIS, COM INDICAÇÃO DA FONTE BIBLIOGRÁFICA

TÍTULO:

BOLETIM DE EMPREGO – IV TRIMESTRE 2021

EDITOR: SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E EMPREGO

COORDENAÇÃO: EDUARDO NAFTAL CHIMELA

PRODUÇÃO: PAULINO BALTASAR ROSÁRIO BUNGALLAH

NÉSIO MUCHANGA

DESIGN E GRAFISMO: PAULINO BALTASAR ROSÁRIO
BUNGALLAH

DIFUSÃO: SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E
EMPREGO

IMPRESSÃO:

TIRAGEM:

ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------|----|
| ÍNDICE DE GRÁFICOS..... | 4 |
| LISTA DE ABREVIATURAS..... | 5 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES..... | 7 |
| 3. DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS..... | 9 |
| 4. CONJUNTURA ECONÔMICA..... | 10 |
| 5. EMPREGO..... | 11 |
| 6. ESTÁGIOS PRÉ-PROFISSIONAIS..... | 16 |
| 7. KIT'S DE AUTO-EMPREGO..... | 17 |
| 8. OFERTA DE EMPREGO..... | 18 |
| 9. DESEMPREGO..... | 19 |
| 10. VAGAS DE EMPREGO..... | 22 |
| 11. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL..... | 26 |
| 11.1 ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL..... | 26 |
| 11.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL..... | 28 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Tendência do Indicador de perspectiva de emprego por trimestre..... | 10 |
| Gráfico 2 - Contribuição sectorial na tendência actual do indicador da perspectiva de emprego10 | |
| Gráfico 3 - Empregos por Província..... | 11 |
| Gráfico 4 - Empregos segundo a CAE..... | 12 |
| Gráfico 5 - Emprego por interveniente..... | 12 |
| Gráfico 6 - Emprego por Categoria..... | 13 |
| Gráfico 7 - Pessoas com deficiência..... | 13 |
| Gráfico 8 - Emprego por Tipologia..... | 14 |
| Gráfico 9 - Emprego por Faixa Etária..... | 14 |
| Gráfico 10 - Emprego por Nível de Escolaridade..... | 15 |
| Gráfico 11 - Estágios Pré-profissionais por Província..... | 16 |
| Gráfico 12 - Kit's Distribuídos por Província..... | 17 |
| Gráfico 13 - Ofertas recebidas por Província..... | 18 |
| Gráfico 14- Ofertas recebidas por Nível de Escolaridade..... | 18 |
| Gráfico 15 - Desemprego acumulado total..... | 19 |
| Gráfico 16 - Desemprego Acumulado por Província..... | 19 |
| Gráfico 17- Desemprego Acumulado por Faixa Etária..... | 20 |
| Gráfico 18 - Desemprego Acumulado por Nível de Escolaridade..... | 20 |
| Gráfico 19 - Desemprego inscrito no período..... | 21 |
| Gráfico 20 - Vagas de Emprego por Província..... | 22 |
| Gráfico 21 - Vagas por Sector de Actividade..... | 22 |
| Gráfico 22 - Vagas por Profissão e Função..... | 23 |
| Gráfico 23 - Vagas por Nível de Escolaridade..... | 23 |
| Gráfico 24 – Vagas por Tipo de contrato..... | 24 |
| Gráfico 25 - Vagas por Anos de Experiência..... | 24 |
| Gráfico 26 - Vagas por Língua..... | 25 |
| Gráfico 27 - Evolução do número de instituições de ensino técnico profissional - 2015 a 2020.... | 26 |
| Gráfico 28 - Evolução do número de formadores de ensino técnico profissional - 2015 a 2020... 26 | |
| Gráfico 29 - Graduados no ensino técnico profissional em 2020..... | 27 |
| Gráfico 30 - Número de instituições de ensino técnico profissional existentes em 2020..... | 27 |
| Gráfico 31 - Graduados em regime presencial no IFPELAC - IV Trimestre 2020 e 2021..... | 28 |
| Gráfico 32 - Graduados pelas Unidades Móveis - IV Trimestre..... | 28 |
| Gráfico 33- Graduados em Administração do Trabalho - IV Trimestre..... | 29 |
| Gráfico 34 - Bolsa de estudo – IV Trimestre..... | 29 |

LISTA DE ABREVIATURAS

- **AENA** – Associação Nacional de Extensão Rural
- **ANEP** – Autoridade Nacional de Educação Profissional
- **APEs** – Agências Privadas de Emprego
- **CAE** – Classificação das Actividades Económicas
- **FDD** – Fundo de Desenvolvimento Distrital
- **FFP** – Fundo de Fomento Pesqueiro
- **FNDS** – Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentavel
- **FPRN** – Fundo da Paz e Reconciliação Nacional
- **IEE** – Indicador de Perspectivas de Emprego
- **IFPELAC, I.P** – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais AlbertoCassimo
- **INE** – Instituto Nacional de Estatística
- **INEP, I.P** – Instituto nacional de Emprego, Instituto Público
- **RSA** – República Sul Africana
- **PEA** – População Economicamente Activa
- **SEJE** – Secretaria da Juventude e Emprego

1. INTRODUÇÃO

O Boletim de Emprego do IV Trimestre de 2021 apresenta a situação dos empregos registados no período em análise, bem como outra informação conjuntural que influencia o mercado de emprego.

Segundo o INE, O indicador de perspectivas de emprego (que expressa o optimismo empresarial qualitativo sobre o emprego no horizonte de curto prazo) situou-se nos 86.0%, contra os 78.1% do trimestre anterior, facto que adveio da alta previsão do emprego futuro em todos os sectores.

Do total dos empregos registados no período em análise, 38.3% foram do sector de *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*, seguindo-se o do *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos* com 22.0%. Igualmente, observa-se que 70.1% são referentes ao novo emprego e analisando por *Tipo de Emprego*, se pode observar que 44.2% foram permanentes, 34.9% sazonais e os restantes 20.9%, ocasionais.

Por outro lado, dum total 1.825 vagas de emprego comunicadas no Portal de Emprego e no Jornal Notícias, 75% foram destinadas à Maputo Cidade e Província e, relativamente ao desemprego registado acumulado, do total de 158.279 desempregados, 51% procuravam novo emprego.

A análise e publicação regular desta informação permite acompanhar tempestivamente o comportamento do emprego e influenciar as medidas de políticas que concorram para uma melhoria contínua desta variável.

O presente boletim contém parte analítica e estatística e está estruturado da seguinte forma:

- Indicadores sócio-demográficos
- Conjuntura económica
- Emprego
- Estágios Pré-profissionais
- Kits de auto emprego
- Vagas de emprego
- Desemprego

- Educação Profissional
 - Ensino técnico profissional
 - Formação profissional

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

- **COLOCAÇÕES EFECTUADAS** - Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período de referência com candidatos apresentados pelos Centros de Emprego ou Agências Privadas de Emprego (APEs).
- **DESEMPREGADO** - Pessoa, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:
 - ✓ Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro;
 - ✓ Está disponível para trabalhar com ou sem remuneração;
 - ✓ Tenha procurado trabalho, isto é, feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego com ou sem remuneração.
- **DESEMPREGADO REGISTADO NO FINAL DO PERÍODO (ACUMULADO)** - Pessoa sem emprego, mas disponível para trabalhar e que no final do período em análise permanece inscrita nos centros de emprego.
- **DESEMPREGADOS INSCRITOS** - Pessoas com idade mínima especificada, sem emprego, mas disponíveis para trabalhar, que durante o período em referência se inscreveram nos Centros de Emprego/ Agências Privadas de Emprego.
- **DESEMPREGADOS REGISTADOS** – Pessoas com idade mínima especificada, sem emprego, que procuram emprego, estão inscritas nos Centros de Emprego e disponíveis para trabalhar.
- **EMPREGADO** - Pessoa com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:
 - ✓ Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em espécie;
 - ✓ Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
 - ✓ Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
 - ✓ Estava em situação de pré – reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.
- **FORÇA DE TRABALHO (OU POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PEA))** - toda a população de 15 e mais anos de idade ocupada (que trabalhou ou tinha emprego no período

de referência) e também aquela que no período de referência estava desocupada, mas estava disponível para realizar qualquer actividade económica.

- **INDICADOR DE PERSPECTIVAS DE EMPREGO (IEE) E DO EMPREGO ACTUAL** - O indicador de perspectivas de emprego expressa o optimismo empresarial qualitativo sobre o emprego num horizonte de curto prazo. O indicador do emprego actual é calculado da mesma forma, com a única diferença de, tendo em conta que o sector de construção não aplica esta variável, utiliza-se a actividade actual como *proxy* do emprego actual.

- **OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS** - Postos de trabalho disponíveis para ser ocupados ao longo do período e comunicados aos centros de emprego pelas entidades empregadoras para efeitos de recrutamento.
- **POPULAÇÃO DESEMPREGADA SEGUNDO A DEFINIÇÃO NACIONAL** - Pessoas com 15 anos ou mais de idade que no período de referência estavam na situação de população desocupada e inclui pessoas que se encontravam nas seguintes condições:
 - ✓ Trabalhadores por conta própria sem trabalho regular, isto é, sazonais e ocasionais;
 - ✓ Trabalhadores por conta própria com trabalho regular, mas que não exerceram a sua actividade no período de referência por razões económicas (falta de material, capital, avaria de equipamentos, época de pousio etc.);
 - ✓ Trabalhadores agrícolas que não exerceram a sua actividade no período de referência por razões económicas; Trabalhadores familiares sem remuneração que não trabalharam durante o período de referência.
- **TAXA DE DESEMPREGO (TD)** - Relação entre o número de pessoas que no período de referência se encontravam na situação de desempregadas e a população economicamente activa.
- **TAXA DE EMPREGO OU DE OCUPAÇÃO (TE)** - Relação entre o número de pessoas que no período de referência se encontravam na situação de empregadas e fazendo parte da população economicamente activa.
- **TRABALHADOR COM CONTRATO PERMANENTE** - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem prazo ou de duração indeterminada. O tempo de ausência do local de trabalho não pode ser superior a 4 meses.
- **TRABALHADOR OCASIONAL** – Pessoa com contrato a prazo, cujo trabalho não tem periodicidade definida, ocorrendo esporadicamente sem carácter de continuidade, não sendo cíclico ao longo do ano.
- **TRABALHADOR SAZONAL** - Pessoa com contrato a prazo certo, cujo trabalho é exercido em determinadas épocas do ano, sempre no mesmo período ao longo dos anos.

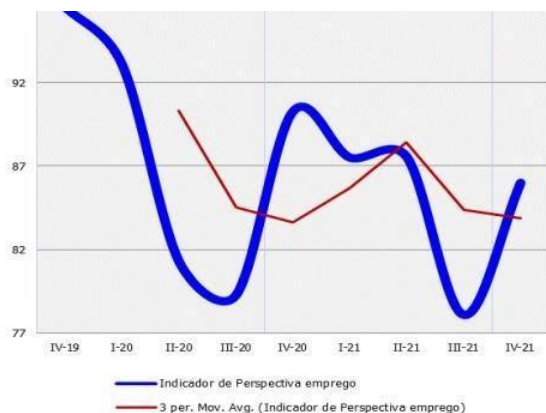
3. DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

Segundo os dados do Recenseamento Geral da População e Habitação, 2017, do INE, a população de Moçambique é de 30.832.244, desta 15.946.457 são mulheres e 10.255.111 são jovens dos 15 aos 34 anos de idade, representando cerca de 33%. Do total, cerca de 2/3 reside na área rural e o remanescente, na área urbana. A actual Força de Trabalho é de cerca de 15.787.223 pessoas, sendo que cerca de 2/3 é composta por jovens.

4. CONJUNTURA ECONÔMICA

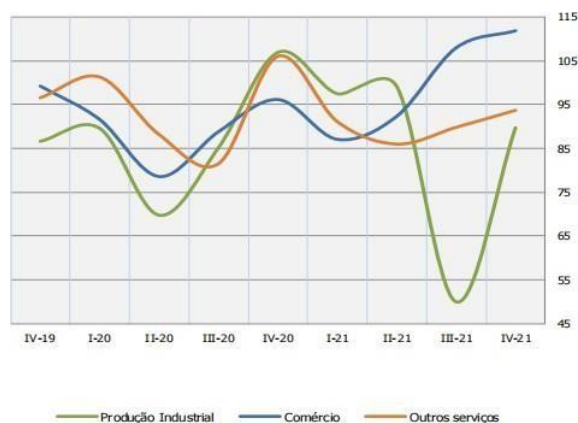
Segundo o INE, o *Indicador da Perspectiva de Emprego* mostrou sinais de recuperação no quarto trimestre tendo se situado nos 86.0%, facto que acontece após uma ligeira queda no trimestre anterior. A recuperação da perspectiva de emprego deveu-se à alta previsão do emprego futuro em todos os sectores, com maior destaque em termos de amplitude para o sector da produção industrial, que se expandiu no período em análise.

Gráfico 1 - Tendência do Indicador de perspectiva de emprego por trimestre



Fonte: INE

Gráfico 2 - Contribuição sectorial na tendência actual do indicador da perspectiva de emprego



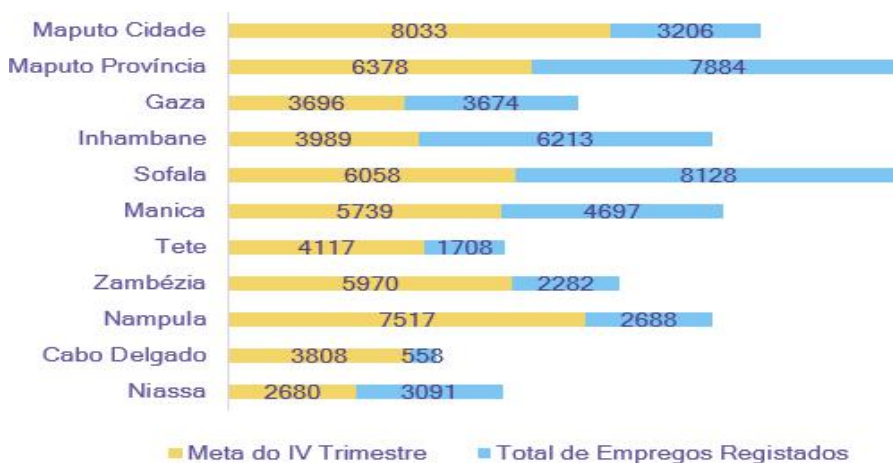
Fonte: INE

5. EMPREGO

No IV trimestre de 2021, foram registados cerca de 44.129 empregos correspondente a 24% abaixo do previsto e 44% em relação ao III Trimestre.

A Província de Sofala registou o maior número de empregos, na ordem dos 18.4% do total, seguida de Maputo Província e Inhambane, com 17.9% e 14.1% do total, respectivamente. As Províncias de Cabo Delgado e Tete registaram o menor número de empregos, na ordem dos 1.3% e 3.9% respectivamente, conforme o gráfico 3.

Gráfico 3 - Empregos por Província



Fonte: INEP, IP

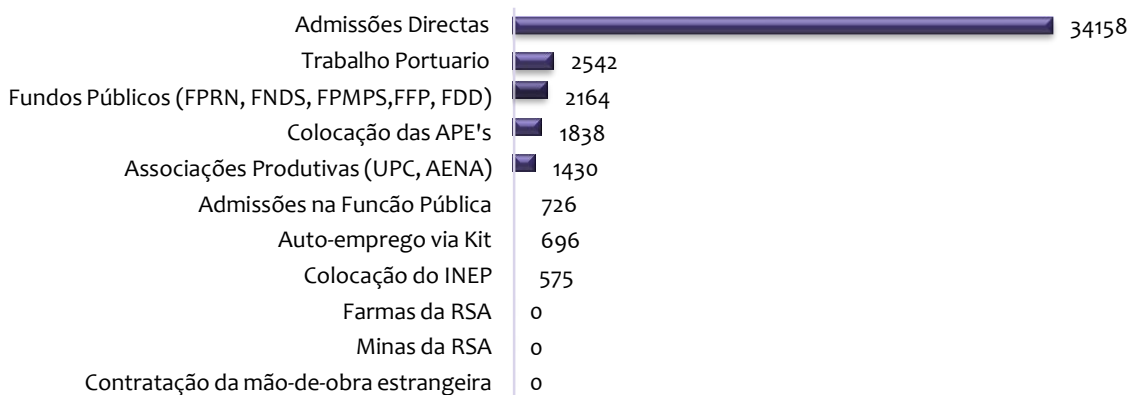
A distribuição dos empregos registrados no IV trimestre do corrente ano, segundo a CAE não diferiu do II Trimestre, apresentando os sectores de Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca e o de Comércio por Grosso e a Retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos com maior número de empregos, 38.3% e 22% do total dos empregos do período, respectivamente, vide gráfico 4.

Gráfico 4 - Empregos segundo a CAE



Analisando os dados, segundo interveniente, no trimestre em análise verifica-se que a maior intervenção foi das admissões directas, á semelhança do III Trimestre, representando 77.4% do total dos empregos registados. Enquanto as colocações do INEP tiveram uma menor intervenção, na ordem dos 1.3% do total, vide gráfico 5.

Gráfico 5 - Emprego por interveniente

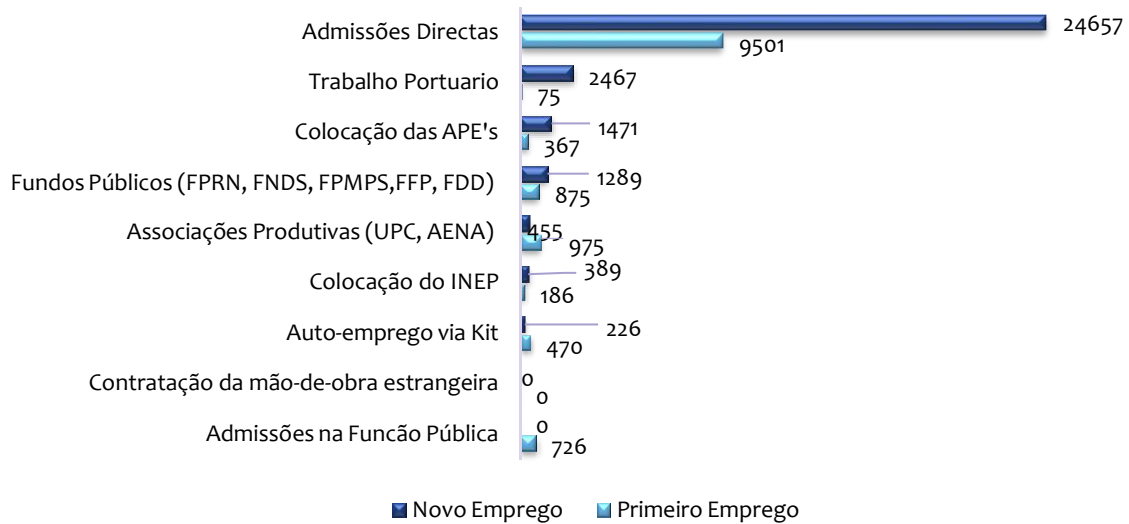


Fonte: INEP, IP

A distribuição dos empregos por interveniente, segundo a categoria (primeiro e novo emprego), constatou-se que no período em análise, dos 44.129 empregos registados,

30.954, correspondente a 70% são novos empregos e os restantes constituem o primeiro emprego, vide gráfico 6.

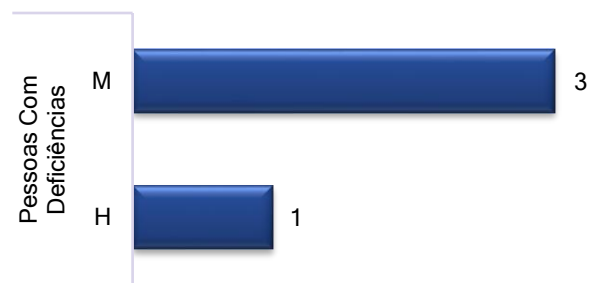
Gráfico 6 - Emprego por Categoria



Fonte: INEP, IP

Do total dos empregos reportados no período em referência, constatou-se que 4 foram destinados especificamente às pessoas com deficiência, das quais 3 são mulheres, vide Gráfico 7.

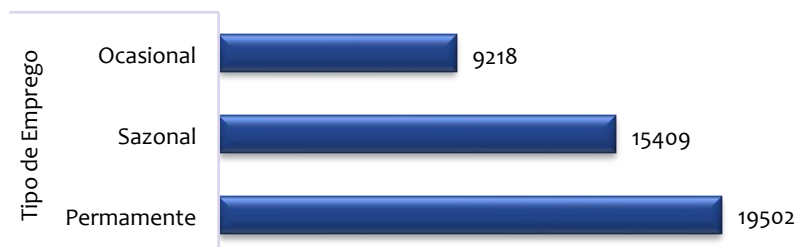
Gráfico 7 - Pessoas com deficiência



Fonte: INEP, IP

A distribuição dos empregos registados no período em análise por tipologia permite constatar que do total, 44.2% (19.502) são Permanente, 34.9% (15.409) Sazonal e 20.9% (9.218) Ocasional (Gráfico 8).

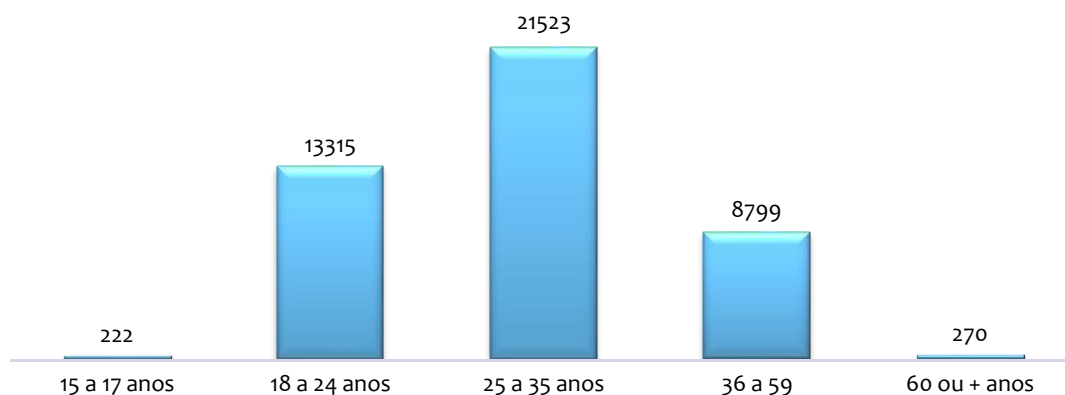
Gráfico 8 - Emprego por Tipologia



Fonte: INEP, IP

Da distribuição dos empregos reportados no período em análise por faixa etária, verificou-se que 48.8% dos empregos registados beneficiou a faixa etária dos 25 a 35 anos de idade, contra 0.5% da faixa etária dos 15 a 17 anos, Vide Gráfico 9.

Gráfico 9 - Emprego por Faixa Etária

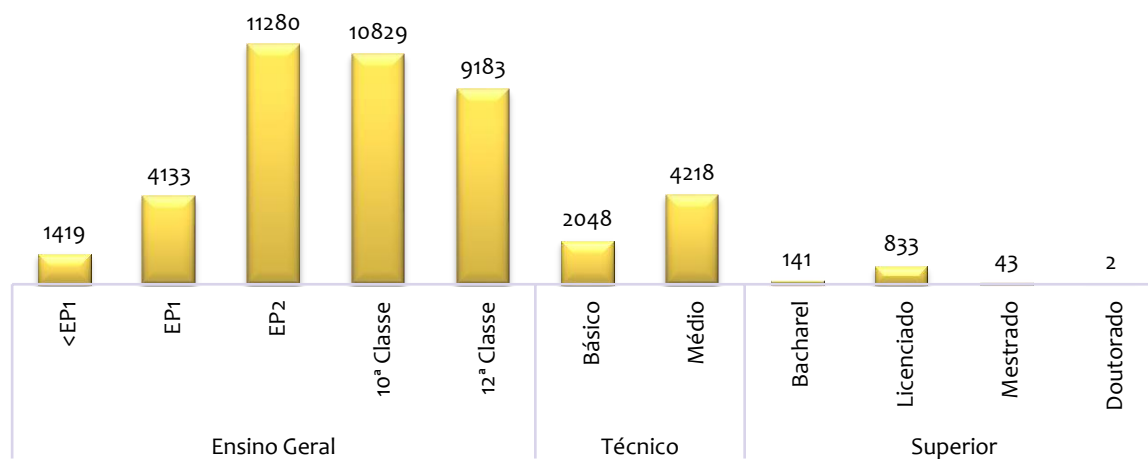


Fonte: INEP, IP

Da análise do emprego por Nível de Escolaridade, constatou-se que a semelhança do observado no III trimestre de 2021, os níveis de EP2, 10ª Classe e 12ª Classe, absorveram maior parte dos empregos registados, representando 26%, 25% e 21%, respectivamente. Para o nível de Doutoramento, apenas foram registados dois empregos.

Analisando o total de empregos registados por nível de escolaridade, se observa que Ensino Geral agregou 83.5% do total, seguido do nível Técnico com 14.2%, Vide o Gráfico 10.

Gráfico 10 - Emprego por Nível de Escolaridade



Fonte: INEP, IP

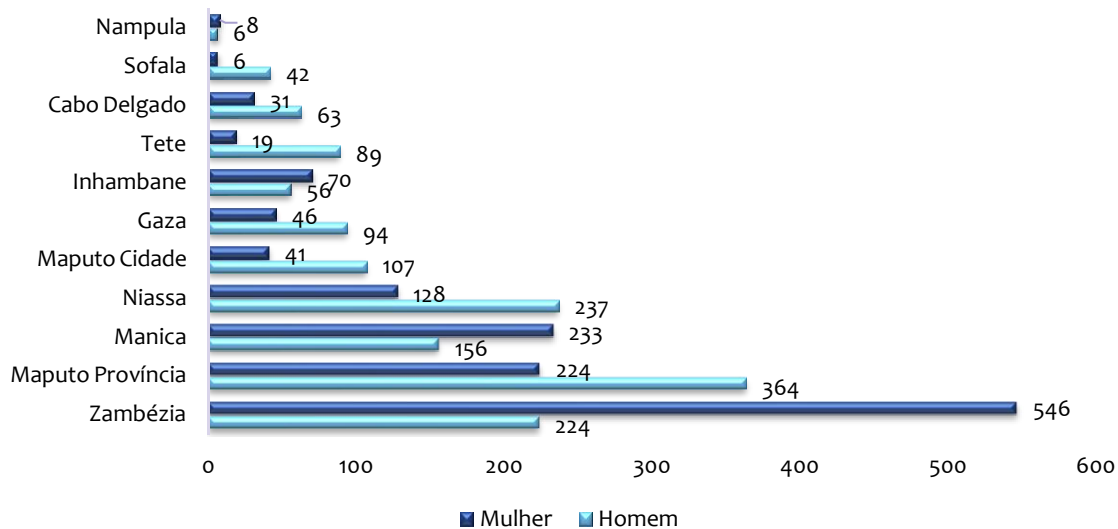
6. ESTÁGIOS PRÉ-PROFISSIONAIS

No IV trimestre, foram registados cerca de 2.790 estágios pré-profissionais em todo o país, distribuídos por Províncias, dos quais 52% (1.438) foram ocupados por homens e os restantes por mulheres, conforme ilustra o gráfico abaixo. Este registo representa um aumento de 79% quando comparado com o período anterior.

À semelhança do período anterior, Zambézia, Maputo Província e Niassa concentraram 63% do total dos estágios pré-profissionais 28%, 21% e 14% do total, respectivamente.

Destaca-se ainda o registo de estágios pré-profissionais em todas as Províncias no período em análise, vide gráfico 11.

Gráfico 11 - Estágios Pré-profissionais por Província



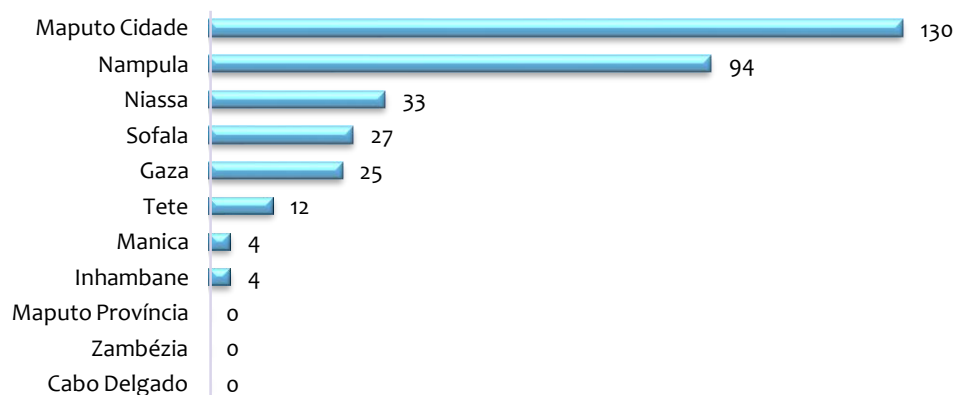
Fonte: INEP, IP

7. KIT'S DE AUTO-EMPREGO

O IV trimestre de 2021 registou um crescimento de kit's distribuídos em cerca de 8% comparativamente ao período anterior, tendo sido registada a distribuição de 329 kit's distribuídos por Província, após registo de uma tendência decrescente no III trimestre.

A Cidade de Maputo e a Província de Nampula receberam a maior parte dos kit's distribuídos, com cerca de 68% do total dos kit's, e consta ainda que nas Províncias de Zambézia, Cabo Delgado e Maputo Província não houve registo de distribuição de kit's no período em referência, vide gráfico 12.

Gráfico 12 - Kit's Distribuídos por Província



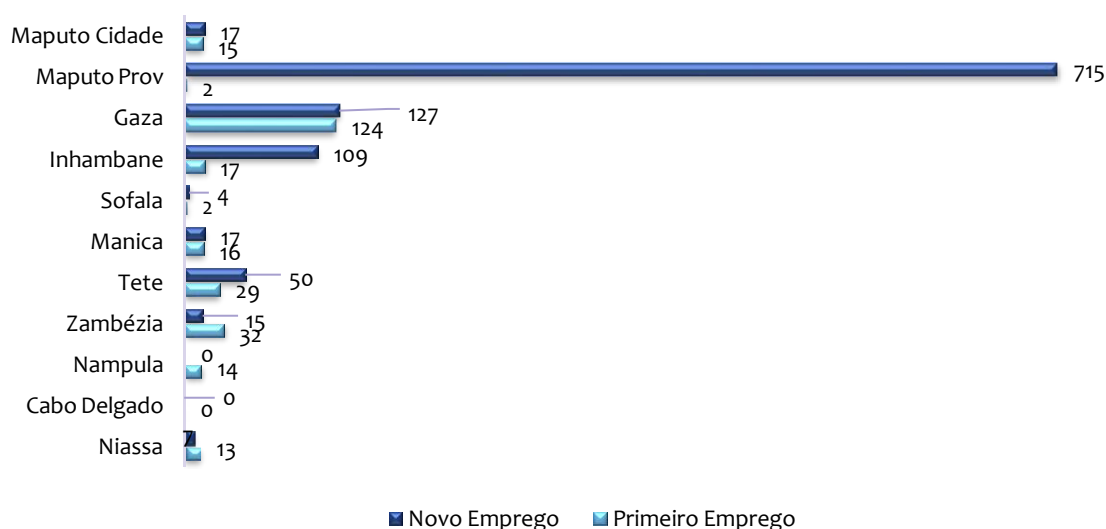
Fonte: INEP, IP

8. OFERTA DE EMPREGO

No IV trimestre de 2021, foram comunicados aos Centros de Emprego pelas entidades empregadoras 1325 postos de trabalho para recrutamento de candidatos ao emprego, distribuídos por Províncias, sendo que destes, cerca de 54% foram registados em Maputo Província, e a Província de Cabo Delgado não registou oferta de emprego no período em referência, conforme ilustra o gráfico abaixo.

Este registo representa um crescimento de cerca de 34%, comparativamente ao período anterior.

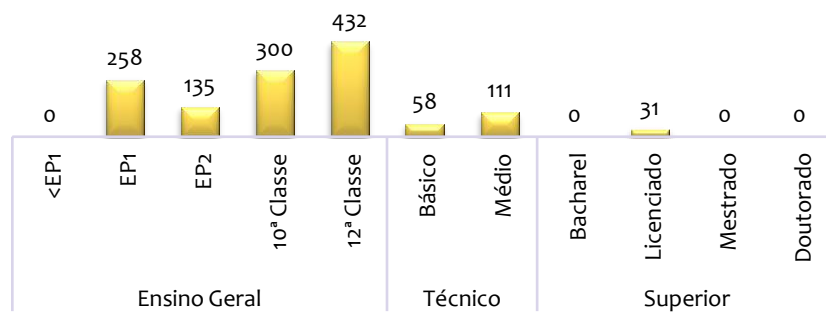
Gráfico 13 - Ofertas recebidas por Província



Fonte: INEP, IP

A distribuição das ofertas recebidas pelos centros de emprego, no período em análise e distribuídos por nível de escolaridade, mostra que cerca de 85% das ofertas foram destinadas a níveis do Ensino Geral. Consta ainda que os níveis de Mestrado, Doutorado e <EP1 não foram contemplados pelas ofertas registadas no período, a semelhança do trimestre anterior, vide gráfico 14.

Gráfico 14- Ofertas recebidas por Nível de Escolaridade



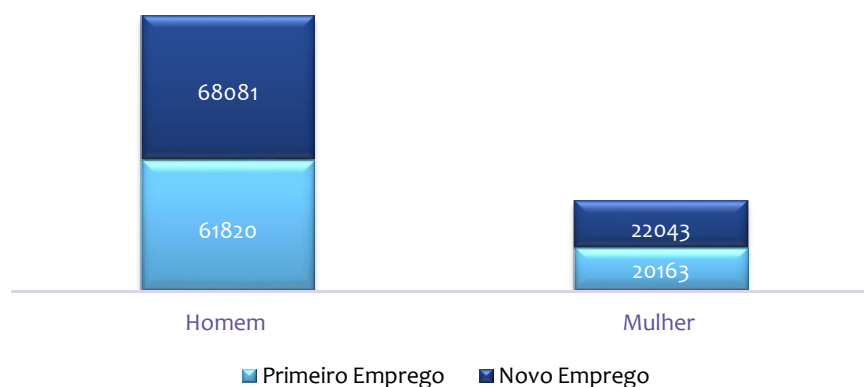
Fonte: INEP, IP

9. DESEMPREGO

O desemprego acumulado até o IV trimestre do corrente ano, distribuído por tipologia e gênero, foi na ordem de 172.107 desempregados, dos quais 129.901 (75%) homens e (25%) 42.206 mulheres. Do total, 52% representavam candidatos procurando um novo emprego e os restantes, emprego, vide gráfico 15.

Face ao período anterior observa-se um aumento de desemprego acumulado em 0,5%.

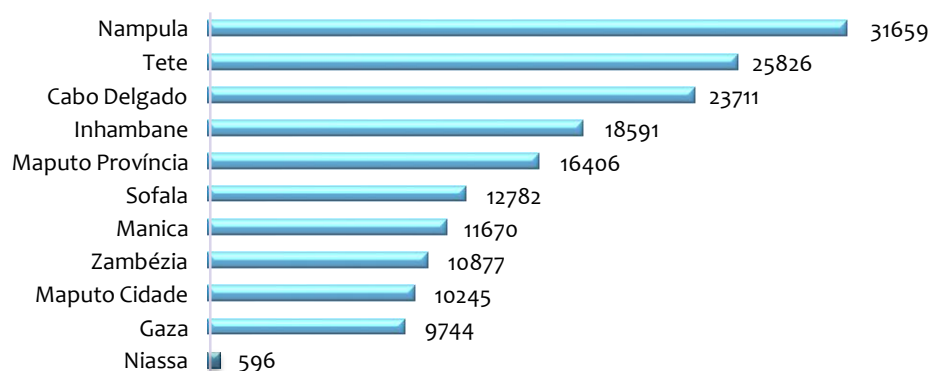
Gráfico 15 - Desemprego acumulado total



Fonte: INEP, IP

A distribuição dos 172.107 desempregos acumulados por Província, à semelhança do que se observou no período anterior, mostra que Nampula registou o maior número até o período em referência, na ordem dos 18%, seguida de Tete e Cabo Delgado, com 15% e 14%, respectivamente, enquanto Niassa registou menor número de desempregados com apenas 0,35%, vide gráfico 16.

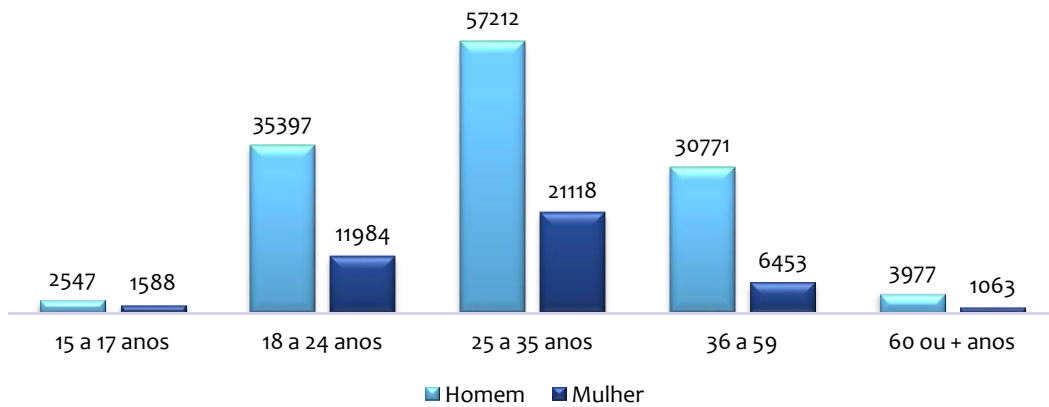
Gráfico 16 - Desemprego Acumulado por Província



Fonte: INEP, IP

Na distribuição do desemprego acumulado reportado no período em análise por faixa etária, verificou-se que maior parte do desemprego acumulado se concentrou na faixa etária dos 25 a 35 anos de idade, na ordem dos 46%, enquanto 2% foi para a faixa etária dos 15 a 17 anos. Nota-se ainda que o número de homens cumulativamente desempregados é maior que o das mulheres em todas as faixas etárias, vide Gráfico 17.

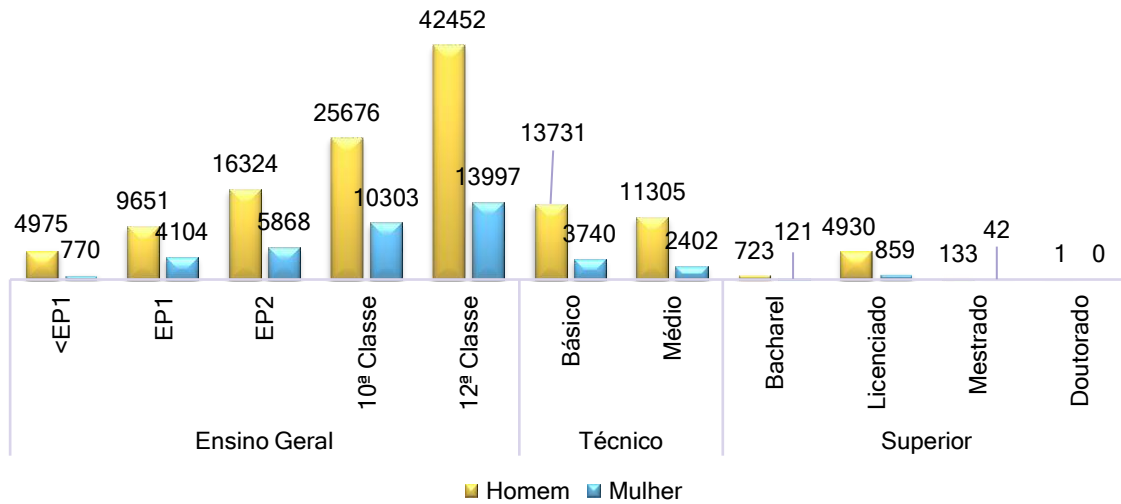
Gráfico 17- Desemprego Acumulado por Faixa Etária



Fonte: INEP, IP

Da análise da distribuição do desemprego acumulado por Nível de Escolaridade constatou-se que, a semelhança do período anterior, houve maior desemprego acumulado para o Ensino Geral, na ordem 78%, enquanto o nível superior apresenta o menor número de desemprego acumulado com 4% do total, vide o Gráfico 18.

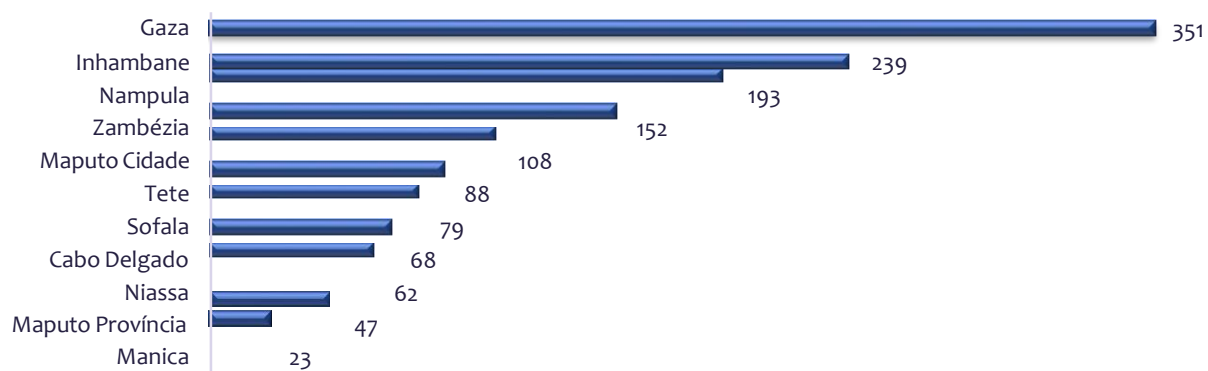
Gráfico 18 - Desemprego Acumulado por Nível de Escolaridade



Fonte: INEP, IP

O desemprego inscrito no IV trimestre do corrente ano, distribuído por Províncias, apresenta 1.410 inscrições, com as Províncias de Gaza e Inhambane a registarem o maior número de inscritos enquanto que Manica e Maputo Província registaram menor número de inscrições, vide gráfico 19. Este registo representa uma redução de cerca de 60% quando comparado com período anterior.

Gráfico 19 - Desemprego inscrito no período



Fonte: INEP, IP

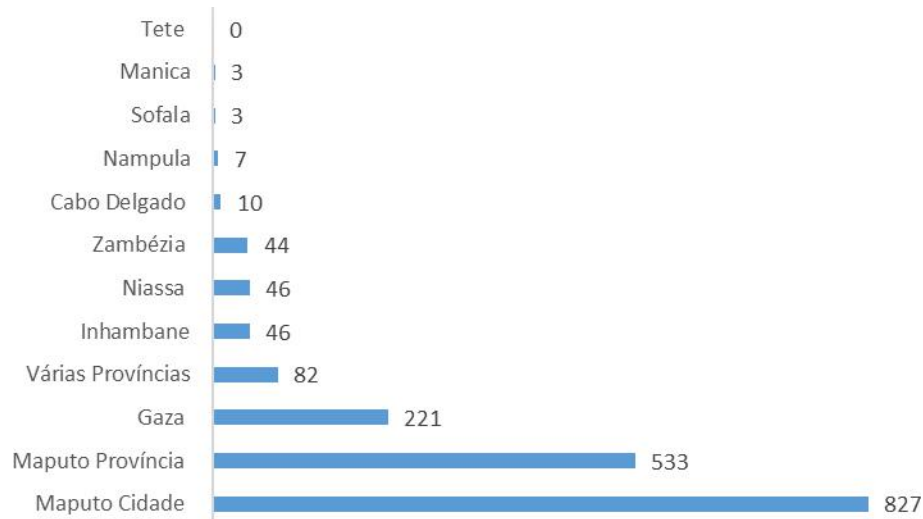
10. VAGAS DE EMPREGO

A análise de vagas constitui prioridade no acompanhamento do comportamento do emprego na economia e desta forma influenciar as medidas de políticas nos domínios de ensino e serviços públicos de emprego.

No IV trimestre de 2021 foram registados 174 anúncios de vaga de emprego, tendo resultado num total de 1.822 vagas publicadas, representando uma redução de vagas anunciadas por duas fontes designadamente o Jornal Notícias e o Portal de Emprego do INEP, quando comparado com o período anterior.

Maputo Cidade e Província, concentraram cerca de 75% do total de vagas anunciadas, sendo 45.3% para Cidade de Maputo e o remanescente para Província de Maputo.

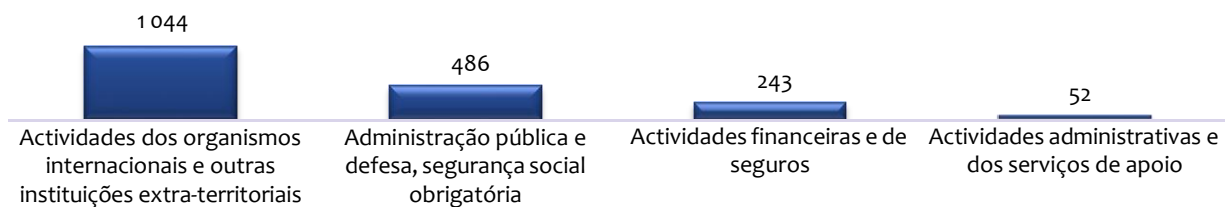
Gráfico 20 - Vagas de Emprego por Província



Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

O sector de *Actividades dos Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais* concentrou 57.2% do total de vagas anunciadas, seguido o de *Administração pública e defesa, segurança social obrigatória* concentrando 26.6%. Esta tendência é semelhante a do período anterior.

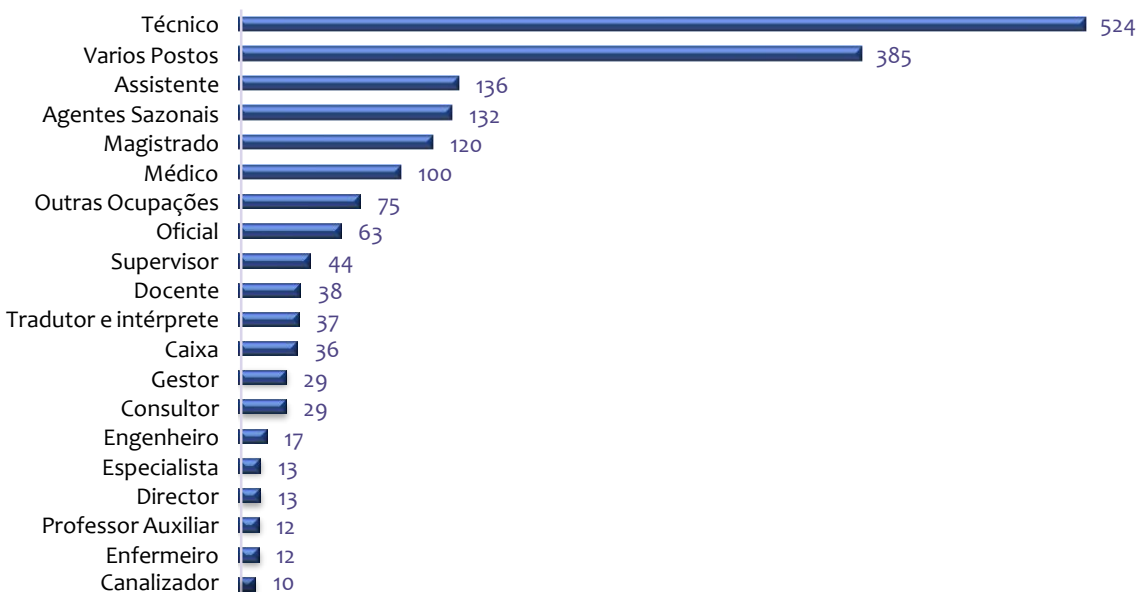
Gráfico 21 - Vagas por Sector de Actividade



Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

Do universo das profissões e funções das vagas anunciadas, destaca-se a de Técnico , actuando nas mais diversas áreas, como sejam a saúde, água, electricidade, entre outros. Esta situação é corroborada pelas reformas em curso nos diversos ramos das FDS, segundo ilustra o gráfico abaixo.

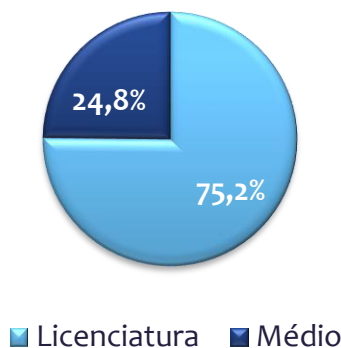
Gráfico 22 - Vagas por Profissão e Função



Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

O nível de Licenciatura foi o mais exigido nas vagas publicadas no IV trimestre, representando 75.2% do total, e o remanescente, para o nível médio, conforme ilustra o gráfico abaixo. Este cenário foi diferente do III Trimestre, onde o nível médio foi mais predominante, nas mesmas proporções.

Gráfico 23 - Vagas por Nível de Escolaridade

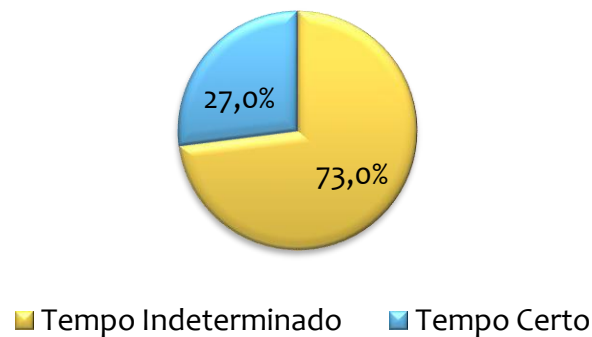


Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

No que tange ao tipo de Contrato, o de *Tempo Indeterminado* concentrou 73% do total e o remanescente, *Tempo Certo*.

Este comportamento transmite a sensação de estabilidade do emprego, atraindo, desta forma, os potenciais candidatos que procuram por este tipo de contrato num momento caracterizado por instabilidade económica com impacto no mercado do emprego.

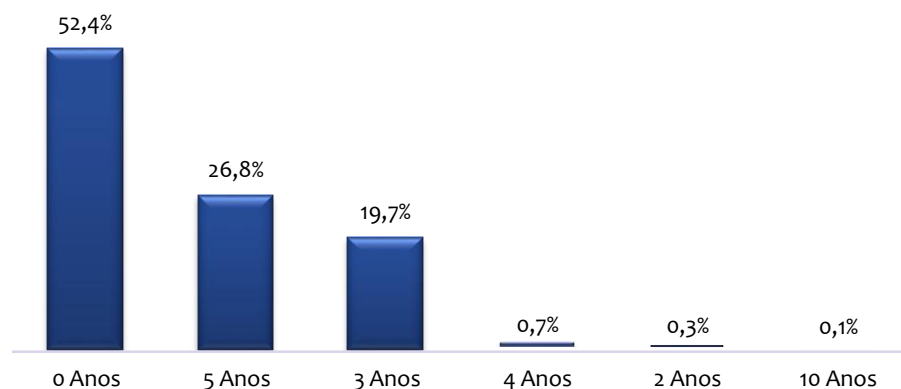
Gráfico 24 – Vagas por Tipo de contrato



Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

Do total das vagas anunciadas no período em referência, constatou-se que 52.4% não exigiram experiência profissional, seguido o de 5 anos que concentrou 26.8% do total.

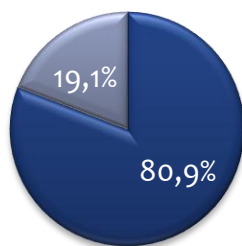
Gráfico 25 - Vagas por Anos de Experiência



Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

Relativamente á língua, do total das vagas registadas no período em referência, 80.9% exigiu as línguas portuguesa e inglesa aos candidatos e as restantes, somente português.

Gráfico 26 - Vagas por Língua



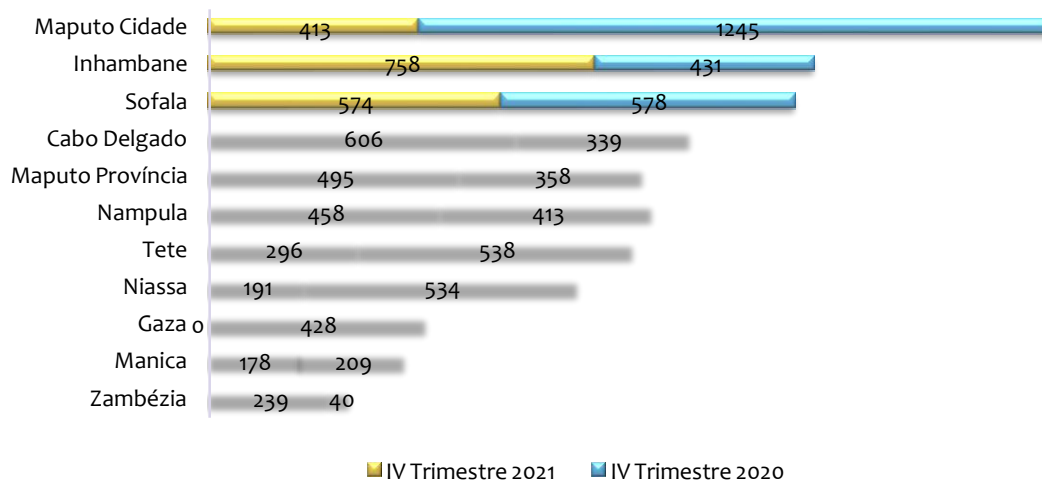
■ Português e Inglês ■ Português

Fonte: Jornal Notícias e Portal de Emprego do INEP, IP

11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Durante o IV Trimestre do corrente ano, foram graduados pelo IFPELAC, 3.450 formandos, constando-se um aumento de 57% face ao período anterior e uma redução de 32% face ao período homólogo, onde registou-se 2.195 graduados. A Província de Gaza não tem registo de graduados no período em análise. (Vide Gráfico 31).

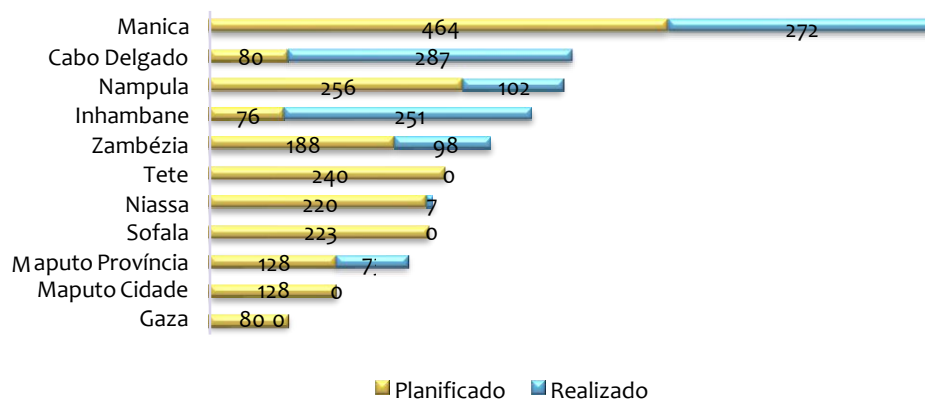
Gráfico 31 - Graduados em regime presencial no IFPELAC - IV Trimestre 2020 e 2021



Fonte: IFPELAC, IP

No IV trimestre do corrente ano, foram graduados pelas Unidades Móveis, 1.090 formandos (993 graduados abaixo do planificado) em todo o país, distribuídos por Províncias, correspondendo a um aumento de mais de 100% em relação ao período anterior. As Províncias de Cabo Delgado e Inhambane foram as únicas a registar número de graduados acima do planificado, com uma realização acima de 100%. Constatou-se ainda o não registo de graduados pelas Unidades Móveis nas Províncias de Tete, Gaza Maputo Cidade.

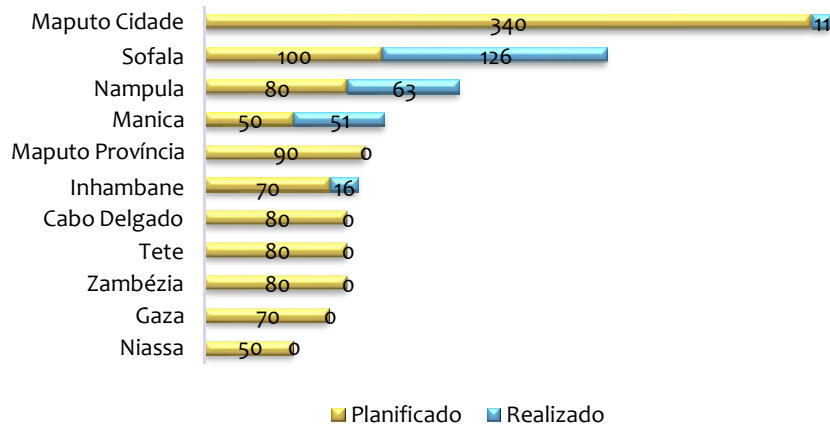
Gráfico 32 - Graduados pelas Unidades Móveis - IV Trimestre



No IV trimestre do corrente ano, foram graduados 267 formandos em Administração do Trabalho dos 1.090 planificados em todo o país, distribuídos por Províncias, e ainda observa-se ainda um aumento face aos 60 graduados no trimestre anterior.

A Província de Sofala é a única a registar uma realização acima do planificado.

Gráfico 33- Graduados em Administração do Trabalho - IV Trimestre



Fonte: IFPELAC, IP

No IV trimestre do corrente ano, foram atribuídas 1.448 bolsas de estudo (187 planificadas para o período), tendo sido registadas atribuições de bolsas apenas nas Províncias de Cabo Delgado e Manica com um nível de realização acima de 100%.

Gráfico 34 - Bolsa de estudo – IV Trimestre



Fonte: IFPELAC, IP

Considerações

A elaboração deste boletim trimestral constitui mais uma fonte de informação que concorre para o acompanhamento das tendências do mercado de trabalho, o emprego em particular e a sua produção e publicação periódica irá melhorar as actuais deficiências que se verificam no processo de recolha e processamento de dados a partir das fontes chave.

Pretende-se que a informação seja desagregada ao detalhe para permitir a análise das variáveis e poder se construir indicadores cujo acompanhamento e análise influencia a definição de medidas de políticas por diversos intervenientes, bem como outros usuários da informação sobre emprego.

A SEJE continuará a buscar formas de melhorar a informação no âmbito da implementação do Plano de Acção da Política de Emprego 2021-2024 e do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, de forma geral.